

**Sistema de Ensino Abril Educação S.A.**  
**Relatório dos auditores independentes**  
**sobre as demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2014**



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

---

## SISTEMA DE ENSINO ABRIL EDUCAÇÃO S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**em 31 de dezembro de 2014 e**  
**Relatório dos Auditores Independentes**

### ÍNDICE

	<b>Páginas</b>
Relatório dos auditores independentes	1
Balancos patrimoniais	2-3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações das mutações do passivo a descoberto	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	7 – 37
Diretoria	38

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Editora Scipione S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Sistema de Ensino Abril Educação S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sistema de Ensino Abril Educação S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Estela Maris Vieira de Souza  
Contadora CRC 1RS046957/O-3 "S" SP



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro  
(valores expressos em milhares de reais)

### ATIVO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	122.976	12.545
Contas a receber de clientes (nota 8)	11.445	9.222
Estoques (nota 9)	32.641	24.747
Impostos a recuperar (nota 10)	5.399	5.614
Demais ativos (nota 11)	1.190	1.600
	<b><u>173.651</u></b>	<b><u>53.728</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos judiciais (nota 18)	2.597	2.281
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 20)	167.961	192.313
Demais ativos (nota 11)	1.611	-
Investimento (nota 12)	134.289	-
Intangível (nota 13)	8.160	4.037
Imobilizado (nota 14)	13.657	13.726
	<b><u>328.275</u></b>	<b><u>212.357</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>501.926</u></b>	<b><u>266.085</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro

(valores expressos em milhares de reais)

### PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e demais contas a pagar (nota 15)	33.712	30.418
Debêntures (nota 16)	8.774	54.503
Impostos e contribuições a pagar (nota 17)	943	1.004
Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 19)	-	85.937
	<b>43.429</b>	<b>171.862</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Debêntures (nota 16)	470.903	161.250
Impostos e contribuições a pagar (nota 17)	751	-
Provisão para contingências (nota 18)	5.109	2.655
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 20)	455	367
	<b>477.218</b>	<b>164.272</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>520.647</b>	<b>336.134</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>		
Capital social (nota 21)	285.259	285.259
Reservas de capital (nota 22)	2.632	2.632
Prejuízos acumulados	(300.702)	(357.940)
Transações de capital (nota 12)	(5.910)	-
<b>Total do passivo a descoberto</b>	<b>(18.721)</b>	<b>(70.049)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>501.926</b>	<b>266.085</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida (nota 23)	247.224	209.646
Custo dos produtos e serviços (nota 24)	(65.303)	(56.299)
<b>Lucro bruto</b>	<b>181.921</b>	<b>153.347</b>
Despesas com vendas (nota 24)	(34.828)	(31.237)
Despesas gerais e administrativas (nota 24)	(28.407)	(23.162)
Outras receitas, líquidas (nota 25)	1.678	1.997
<b>Lucro operacional</b>	<b>120.364</b>	<b>100.945</b>
Receitas financeiras (nota 26)	7.284	4.134
Despesas financeiras (nota 26)	(40.600)	(34.369)
Variação cambial, líquida (nota 26)	39	(40)
<b>Lucro antes do resultado de participação societária</b>	<b>87.087</b>	<b>70.670</b>
Resultado da equivalência patrimonial (nota 12)	199	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>87.286</b>	<b>70.670</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 27)	(30.048)	(24.175)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>57.238</b>	<b>46.495</b>
<b>Lucro por ação do capital social (em R\$), básico e diluído (nota 21)</b>	<b>0,36627</b>	<b>0,29752</b>

Não foram apurados outros resultados abrangentes, por esse motivo a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Lucros/Prejuízos acumulados</u>	<u>Transações de capital com controladas</u>	<u>Total do passivo a descoberto</u>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>270.259</b>	<b>2.632</b>	<b>(404.435)</b>	<b>-</b>	<b>(131.544)</b>
Aumento de capital conforme AGE de 11/09/2013 (Nota 20)	15.000	-	-	-	15.000
Lucro líquido do exercício	-	-	46.495	-	46.495
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>285.259</b>	<b>2.632</b>	<b>(357.940)</b>	<b>-</b>	<b>(70.049)</b>
Transações de capital com a controlada GWUP (nota 12)	-	-	-	(5.910)	(5.910)
Lucro líquido do exercício	-	-	57.238	-	57.238
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>285.259</b>	<b>2.632</b>	<b>(300.702)</b>	<b>(5.910)</b>	<b>(18.721)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Caixa gerado pelas operações (nota 28)	121.656	102.434
Juros pagos	(53.009)	(30.254)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.449)	(4.075)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>65.198</u></b>	<b><u>68.105</u></b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de:		
Imobilizado	(2.340)	(3.072)
Intangível	(4.084)	(1.618)
Aquisição de participação em coligada	(140.000)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b><u>(146.424)</u></b>	<b><u>(4.690)</u></b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação debêntures	469.767	-
Pagamento de debêntures	(215.000)	(11.440)
Pagamento de PAES	(547)	-
Aumento de capital	-	15.000
Pagamento de aquisição de subsidiária	(62.563)	(62.563)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b><u>191.657</u></b>	<b><u>(59.003)</u></b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>110.431</u></b>	<b><u>4.412</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.545	8.133
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>122.976</u>	<u>12.545</u>
<b>MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>110.431</u></b>	<b><u>4.412</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Sistema de Ensino Abril Educação S.A. (a “Companhia” e ou “Sistema de Ensino”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo. Sua controladora direta é a Abril Educação S.A. (“Controladora”). A Companhia tem por objeto a impressão, a composição, inclusive artística, fotolitografia, iconografia e edição de livros, apostilas, revistas especializadas, discos, fitas, CDs e outros materiais gravados, compra, venda, produção, reprodução, distribuição, importação e exportação de livros, jornais, revistas, apostilas, papel, materiais didáticos e científicos, e recursos áudios visuais; atividades de banco de dados e distribuição online de conteúdo eletrônico, podendo ainda participar do capital de outras sociedades como acionista ou sócia. Além disso, a prestação de serviços de treinamento especializado para professores e gestores escolares, atividades de workshops, reuniões e palestras.

A Companhia encerrou o ano com passivo a descoberto em R\$ 18.721 (R\$ 70.049 em 31 de dezembro de 2013), devidas ações de negócios estão planejados para manutenção da capacidade da Companhia em honrar suas obrigações de curto prazo, as quais preveem a integralização de capital por parte dos acionistas controladores, durante o exercício de 2015. A Companhia conta com o suporte financeiro da Controladora para fornecer recursos necessários para a continuidade de suas atividades operacionais para o exercício de 2015.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 17 de abril de 2015.

### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### 2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

#### (a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

#### (b) Divulgações



O seguinte pronunciamento, aplicável às operações da Companhia, foi adotado pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014:

(i) OCPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das demonstrações financeiras devem ser divulgadas.

Outras alterações e interpretações ocorridas e válidas para o exercício, não são aplicáveis para a Companhia.

## 2.2 Conversão de moeda estrangeira e moeda funcional

### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia, e também, é a sua moeda de apresentação.

### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, no resultado financeiro em variação cambial líquida.

## 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

## 2.4 Ativos financeiros

### 2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia mantém aplicações em depósitos bancários que se enquadram como caixa e equivalentes de caixa.



## 2.4.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

## 2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## 2.4.4 *Impairment* de ativos financeiros

### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

## 2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber referem-se substancialmente à comercialização no atacado e no varejo de apostilas voltadas para a educação e às mensalidades dos cursos preparatórios para exames de vestibular e de concursos públicos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.



As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Em geral a PCLD é constituída quando um crédito encontra-se vencido há mais de 90 dias. A Companhia também leva em consideração a análise de perdas históricas e o acompanhamento da situação individual de seus clientes.

## 2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, considerando o custo e o valor líquido de realização, dos dois o menor, quando aplicável reduzido por provisão para obsolescência.

Os custos relacionados ao desenvolvimento de material didático para futuras edições são registrados em estoque em elaboração e apropriados ao resultado por ocasião da venda da primeira impressão de cada edição.

A Companhia efetua provisão para perdas para os produtos acabados e matérias primas com baixa movimentação. Tal provisão é constituída com base em percentual pelo tempo de permanência dos itens nos estoques até o limite máximo de três anos. A Administração avalia periodicamente a necessidade de serem destruídos

## 2.7 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído, quando existe a suspensão da exigibilidade de um tributo ou quando a impossibilidade de resgate do depósito. Caso contrário, os depósitos são apresentados no ativo não circulante.

## 2.8 Coligadas

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

O investimento em coligada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligada inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada, e parcela correspondente da mais valia.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua coligada é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia na perda da coligada venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.



A perda de diluição, ocorrida na aquisição inicial do investimento em coligada é reconhecida no patrimônio líquido, bem como a contrapartida do reconhecimento do valor corresponde à sua participação no ágio e mais valia.

## 2.9 Intangíveis

### (i) Ágio

O ágio resulta da aquisição de coligada por meio da aplicação do “*predecessor accounting*”, cujo valor corresponde à aplicação do percentual de participação adquirida pela Companhia na coligada sobre o montante do ágio inicialmente reconhecido nas demonstrações financeiras da controladora da Companhia, quando da alocação do preço de aquisição. O ágio, então reconhecido pela controladora da Companhia na sua aquisição, representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

### (ii) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas, avaliadas como vida útil indefinida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As marcas são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

### (iii) Software

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável dos *softwares* de 3 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis à projetos específicos e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 5 anos.



## 2.10 Imobilizado

Terrenos e edifícios referem-se a ativos fixos mantidos pela Companhia para alocação de suas atividades, compreendendo basicamente as unidades próprias de ensino. Máquinas e equipamentos industriais são aqueles mantidos pela Companhia para produção de livros e apostilas de sistema de ensino. Os equipamentos de informática referem-se aos computadores e servidores mantidos para gerenciamento das informações e banco de dados das unidades operacionais.

O ativo imobilizado é avaliado ao custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, deduzido das respectivas depreciações. O custo do imobilizado também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<b>Categoria</b>	<b>Anos</b>
Máquinas e Equipamentos Industriais	3 - 10
Instalação, Outras Imobilizações e Benfeitoria	5 - 10
Móveis e Utensílios, Veículos e Equipamentos de Computação	3 - 10

Os valores residuais e a vida útil estimada dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o saldo residual excede o valor recuperável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia, conseqüentemente, foram utilizadas as mesmas taxas de depreciação utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidas em "Outras receitas, líquidas" na demonstração do resultado.

## 2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

## 2.12 Fornecedores e demais contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

## 2.13 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período de vigência das debêntures, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## 2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) e demais provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.





## 2.15 Direitos autorais

Os direitos autorais a pagar e as antecipações são reconhecidos a débito do resultado no exercício com base nas receitas de vendas dos livros, de acordo com o período de competência, e correspondem à remuneração paga aos autores das obras. No balanço patrimonial, os saldos de direitos autorais estão apresentados na rubrica de produtos em elaboração, no grupo de estoques.

## 2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido no fim do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, bem como o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social, diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias ou prejuízos fiscais e bases negativas possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

## 2.17 Benefícios a funcionários

### (i) Obrigações de aposentadoria (pensão)

O plano de pensão da Companhia é classificado como contribuição definida, sendo que são pagas contribuições aos planos de pensão administrado pela Abrilprev - Sociedade de Previdência Privada (“AbrilPrev”) em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições





# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

## (ii) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

A Companhia oferece aos funcionários participação nos resultados, por meio do Superação, programa de participação nos resultados vinculado ao atingimento de metas pré-estabelecidas.

O reconhecimento desta participação é efetuado mensalmente e revisado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

## 2.18 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

## 2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que determina dividendos mínimos obrigatórios de 25%. Os juros sobre capital próprio são reconhecidos quando a proposta é aprovada pela Diretoria. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

## 2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.



a) Receita com venda de produtos

A receita com venda de produtos (apostilas e outras publicações) é creditada ao resultado quando da entrega do produto aos clientes.

b) Receita com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços, substancialmente cursos, é reconhecida pelo prazo de duração dos mesmos.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

##### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos, com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor e considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, com base em estudos de viabilidade técnica que suportam o registro e a manutenção desses ativos.

##### (b) Contingências

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A Administração entende que essas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.



## 4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

### 4.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco definida pela sua controladora, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito das contrapartes.

### 4.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da controladora da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Na prática, a Tesouraria da Controladora da Companhia (“Tesouraria Corporativa”) pode vir a contratar instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia de riscos de taxa de juros e câmbio.

#### a) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

##### i) Riscos de taxa de câmbio

A Companhia possui fornecedores de papel contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esse passivo surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desse passivo.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava baixo valor em exposição decorrente dessas operações.

##### ii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui debêntures em moeda nacional, não conversíveis ou permutáveis em ações, subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI - Certificado de Depósito Interbancário). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que possam aumentar o saldo desse passivo.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de volatilidade da taxa de juros. Contudo, as aplicações financeiras da Companhia, também indexadas ao CDI, mitigam parcialmente a exposição a esse indexador. Há ainda um monitoramento contínuo dessas taxas de mercado com o



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

propósito de avaliar a eventual conveniência da contratação de instrumentos para proteger a Companhia contra esse tipo de risco.

Os valores de mercado das operações acima mencionadas não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras na data do balanço.

## b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, incluindo títulos e valores mobiliários de alta liquidez, e contas a receber de clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos títulos somente de entidades independentes classificadas com rating mínimo “A” na escala Standard & Poor’s.

As taxas pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado, remunerados à taxa média de 100,5% de variação do CDI.

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso normal de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do saldo de contas a receber de clientes. A Administração da Companhia mantém provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

## c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, que são mensurados pelo método do custo amortizado. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, acrescidos de coluna para reconciliar os valores àqueles registrados no balanço patrimonial da Companhia. Para projeção dos fluxos futuros a Companhia adotou as taxas atuais do Certificado de Depósitos Interbancários - CDI, ou seja, 11,51% a.a.,.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Valor contábil</u>
<b>Em 31 dezembro de 2014</b>						
Debêntures (nota 16)	9.433	-	756.884	766.317	(286.640)	479.677
Fornecedores e demais contas a pagar (nota 15)	33.712	-	-	33.712	-	33.712
<b>Em 31 dezembro de 2013</b>						
Debêntures (nota 16)	57.545	63.264	149.144	269.953	(54.200)	215.753
Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 19)	95.800	-	-	95.800	(9.863)	85.937
Fornecedores e demais contas a pagar (nota 15)	30.418	-	-	30.418	-	30.418

## 5. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno adequado aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total de debêntures (nota 16)	479.677	215.753
(+) Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 19)	-	85.937
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	<u>(122.976)</u>	<u>(12.545)</u>
Dívida líquida	356.701	289.145
Total do passivo a descoberto	<u>(18.721)</u>	<u>(70.049)</u>
Passivo a descoberto, deduzido da dívida líquida	<u>337.980</u>	<u>219.096</u>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>106</b>	<b>132</b>

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, que incluem títulos e valores mobiliários, bem como duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Em 31 de dezembro de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui uma política que estabelece um monitoramento contínuo das taxas de câmbio, taxas de juros e preço de insumos, com o propósito de avaliar a eventual contratação de derivativos para



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar impactos no resultado e patrimônio líquido da Companhia, com cenário mais provável segundo avaliação efetuada pela administração em conjunto com consultores externos, considerando um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

	Em 31 de dezembro de 2014			
	Saldo contábil	Ganho (perda)		
		Cenário provável (i)	Cenário I (ii)	Cenário II (iii)
Certificados de depósitos bancários - CDBs	121.843	5.708	7.135	8.562
Total dos ativos em CDI	<u>121.843</u>	<u>5.708</u>	<u>7.135</u>	<u>8.562</u>
Debêntures colocadas	(479.677)	(32.515)	(40.644)	(48.773)
Dívida total em CDI	<u>(479.677)</u>	<u>(32.515)</u>	<u>(40.644)</u>	<u>(48.773)</u>
Exposição líquida em CDI	<u>(357.834)</u>	<u>(26.807)</u>	<u>(33.509)</u>	<u>(40.211)</u>
Taxa CDI - % a.a	11,51%	11,51%	14,39%	17,27%
Variação da taxa em relação à projeção			25,00% (ii)	50,00% (iii)

	Em 31 de dezembro de 2013			
	Saldo contábil	Resultado / DRE	Ganho (perda)	
			Cenário I (ii)	Cenário II (iii)
Certificados de depósitos bancários - CDBs	11.402	2.539	3.263	3.915
Total dos ativos em CDI	<u>11.402</u>	<u>2.539</u>	<u>3.263</u>	<u>3.915</u>
Contas a pagar por aquisição de participação societária	(85.937)	(10.538)	(13.541)	(16.250)
Debêntures colocadas	<u>(215.753)</u>	<u>(20.868)</u>	<u>(26.817)</u>	<u>(32.180)</u>
Dívida total em CDI	<u>(301.690)</u>	<u>(31.406)</u>	<u>(40.358)</u>	<u>(48.430)</u>
Exposição líquida em CDI	<u>(290.288)</u>	<u>(28.867)</u>	<u>(37.095)</u>	<u>(44.515)</u>
Taxa CDI - % a.a	9,78%		12,56%	15,08%
Variação da taxa em relação à projeção			25,00% (ii)	50,00% (iii)

(i) Variação da taxa atual o cenário provável estimado.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Bancos conta movimento	1.133	1.143
Certificados de depósitos bancários - CDBs (i)	121.843	11.402
	<u>122.976</u>	<u>12.545</u>

(i) Os CDBs são remunerados à taxa média de 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, mensurados pelo custo amortizado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento e estão sujeitos a risco insubstancial de mudança de valor.



## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Comercialização de apostilas	10.253	8.303
Mensalidades	8.461	6.899
Duplicatas e notas de débito a receber	192	376
	<u>18.906</u>	<u>15.578</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.461)</u>	<u>(6.356)</u>
	<u><u>11.445</u></u>	<u><u>9.222</u></u>

O saldo de contas a receber está integralmente composto por recebíveis em moeda nacional.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

<u>Composição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>A vencer:</b>	<b>6.882</b>	<b>5.283</b>
<b>Vencidas:</b>	<b>12.024</b>	<b>10.295</b>
Até 30 dias	1.348	1.419
De 31 a 60 dias	911	1.115
De 61 a 90 dias	2.321	785
De 91 a 180 dias	638	511
De 181 a 360 dias	685	802
há mais de 360 dias	6.121	5.663
	<u>18.906</u>	<u>15.578</u>

c) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>6.356</b>	<b>5.291</b>
Adições no exercício, líquidas	1.105	1.065
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<u><b>7.461</b></u>	<u><b>6.356</b></u>

## 9. ESTOQUES

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Matérias-primas	6.892	5.856
Produtos em elaboração	6.363	7.042
Produtos acabados	21.898	13.915
Mercadorias para revenda	558	239
Provisões para <i>impairment</i>	<u>(3.070)</u>	<u>(2.305)</u>
	<u><u>32.641</u></u>	<u><u>24.747</u></u>



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

A movimentação das provisões para *impairment* de estoques são como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>2.305</b>	<b>1.696</b>
Adições no exercício	765	609
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b><u>3.070</u></b>	<b><u>2.305</u></b>

## 10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	499	547
Imposto de renda sobre aplicação financeira	459	160
Imposto de renda e contribuição social antecipados	4.327	4.787
Outros	114	120
	<b><u>5.399</u></b>	<b><u>5.614</u></b>

## 11. DEMAIS ATIVOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamentos a empregados	421	284
Adiantamentos a fornecedores	255	693
Pagamentos antecipados	511	620
Contas a receber (i)	1.611	-
Outros	3	3
	<b><u>2.801</u></b>	<b><u>1.600</u></b>
Circulante	1.190	1.600
Não Circulante	1.611	-

- (i) Em 31 de dezembro de 2014, o valor de R\$ 1.611 refere-se a contingências de responsabilidade dos vendedores da empresa que foi adquirida pela Companhia cujo prognóstico é de perda provável. De acordo com o previsto no contrato particular de compra e venda firmado entre os antigos sócios da empresa adquirida e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso dos eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar.





## 12. INVESTIMENTOS

Em 27 de outubro de 2014, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a participação inicial na associada Central de Produções GWUP S.A - (Ometz), empresa do Grupo Abril Educação, por meio de aumento de capital no valor de R\$ 140.000, mediante a emissão de 140.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram subscritas e integralizadas pelo Sistema de Ensino Abril Educação S.A., que passou a deter 13,39% de participação na GWUP, avaliada por equivalência patrimonial e não consolidado por se tratar de coligada sem influência significativa.

<b>Saldos em 31.12.2014 - Participação direta Anglo - 13,39%</b>	
Investimento inicial	140.000
Perda de capital	(86.765)
	<b>53.235</b>
Ágio ( <i>predecessor accounting</i> )	51.319
Mais Valia ( <i>predecessor accounting</i> )	29.536
Equivalência patrimonial	199
<b>Investimento em 31/12/2014</b>	<b>187.524</b>
Efeito no PL (*)	(5.910)

(\*) O efeito no patrimônio líquido correspondente às contrapartidas dos lançamentos de perda de capital, e ajustes do *predecessor accounting* nos componentes de ágio e mais valia, demonstrados acima.

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ágio utilizando o conceito do valor em uso, através da metodologia do fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativa do conjunto de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda dos seus serviços. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa para um período de cinco anos e a perpetuidade a partir do 5º ano até 10 anos, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, investimentos e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuro para o período de cinco anos são baseadas no plano de negócios, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base no custo médio ponderado de capital.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2014 são as que se seguem:

	%
Margem bruta	73,20%
Taxa média de crescimento (i)	5,50%
Taxa de desconto	12,93%

(i) Taxa de crescimento utilizada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

A taxa pré-fixada de desconto utilizado corresponde à taxa média de dívidas captadas pelo Grupo Abril Educação, no qual refletem riscos específicos em relação aos negócios.

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração não identificou nenhuma perda por *impairment* no ágio. Adicionalmente, a Administração não espera desvios relevantes nas premissas utilizadas para o teste de *impairment*.

## 13. INTANGÍVEL

a) Movimentação:

						2014
	Taxas anuais de amortiz ação	Saldo líquido em 31/12/13	Adições	Transferência	Amortização	Saldo líquido em 31/12/14
Marcas e patentes	-	1.149	-	-	-	1.149
Sistemas de computação	20%	1.666	503	1.679	(582)	3.266
Software em desenvolvimento	-	1.222	3.581	(1.058)	-	3.745
		<b>4.037</b>	<b>4.084</b>	<b>621</b>	<b>(582)</b>	<b>8.160</b>

  

						2013
	Taxas anuais de amortização	Saldo líquido em 31/12/12	Adições	Amortização	Saldo líquido em 31/12/13	
Marcas e patentes	-	1.149	-	-	1.149	
Sistemas de computação	20%	1.468	586	(388)	1.666	
Software em desenvolvimento	-	190	1.032	-	1.222	
		<b>2.807</b>	<b>1.618</b>	<b>(388)</b>	<b>4.037</b>	

(i) *Software* em desenvolvimento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sites e conteúdos.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## 14. IMOBILIZADO

a) Movimentação:

						2014
		Saldo líquido em				Saldo líquido em 31/12/14
	Taxas anuais de depreciação	31/12/13	Adições	Transferência	Depreciação	
Terrenos		2.402	-	-	-	2.402
Edifícios	10%	22	-	-	(1)	21
Instalações	10%	1.108	19	56	(106)	1.077
Máquinas e equipamentos industr	10%	3.905	605	-	(425)	4.085
Móveis e utensílios	10%	881	117	-	(110)	888
Veículos	33,33%	3	-	-	(1)	2
Benfeitorias em imóveis de terceir	10%	2.972	375	523	(641)	3.229
Equipamentos de computação	20%	693	1.003	309	(505)	1.500
Construções em andamento		1.741	221	(1.509)		453
		<b>13.726</b>	<b>2.340</b>	<b>(621)</b>	<b>(1.789)</b>	<b>13.657</b>

							2013
		Saldo líquido em				Saldo líquido em	
	Taxas anuais de depreciação	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	31/12/13
Terrenos		2.402	-	-	-	-	2.402
Edifícios	10%	-	22	-	-	-	22
Instalações	10%	1.141	98	-	(31)	(100)	1.108
Máquinas e equipamentos industriais	10%	3.595	598	-	-	(288)	3.905
Móveis e utensílios	10%	388	565	(4)	7	(75)	881
Veículos	33,33%	42	3	-	-	(42)	3
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.606	782	-	24	(440)	2.972
Equipamentos de computação	20%	594	373	-	-	(274)	693
Construções em andamento		1.110	631	-	-	-	1.741
		<b>11.878</b>	<b>3.072</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(1.219)</b>	<b>13.726</b>

## 15. FORNECEDORES E DEMAIS CONTAS A PAGAR

	2014	2013
Fornecedores (i)	17.463	10.331
Salários e encargos sociais	9.653	9.251
Direitos autorais a pagar	650	1.068
Recebimentos antecipados de clientes	2.281	3.488
Outras contas a pagar	3.665	6.280
	<b>33.712</b>	<b>30.418</b>

(i) O saldo de fornecedores nacionais refere-se substancialmente à compra de matéria-prima (papel) e tem prazos médios de pagamentos de 360 dias para as compras no mercado nacional e 180 dias para o mercado externo (2013 –180 dias no mercado nacional e externo). Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de R\$ 17.463, já está deduzido do ajuste a valor presente no montante de R\$ 537.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## 16. DEBÊNTURES

	31 de dezembro de 2013	Captação	Pagamento Principal	Pagamento Juros	Provisão de Juros	Custo transação debêntures	Transferência	31 de dezembro de 2014
<b>Circulante</b>								
Debêntures colocadas	54.503	-	(215.000)	(23.357)	32.514	(1.136)	161.250	8.774
	<b>54.503</b>	<b>-</b>	<b>(215.000)</b>	<b>(23.357)</b>	<b>32.514</b>	<b>(1.136)</b>	<b>161.250</b>	<b>8.774</b>
<b>Não Circulante</b>								
Debêntures colocadas	161.250	475.000	-	-	-	(4.097)	(161.250)	470.903
	<b>161.250</b>	<b>475.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.097)</b>	<b>(161.250)</b>	<b>470.903</b>
	<b>215.753</b>	<b>475.000</b>	<b>(215.000)</b>	<b>(23.357)</b>	<b>32.514</b>	<b>(5.233)</b>	<b>-</b>	<b>479.677</b>

16.1 Os saldos de longo prazo e as debêntures, em 31 de dezembro de 2014, têm seus vencimentos distribuídos da seguinte forma:

Vencimento	R\$	% sobre total
2017	92.292	19,60%
2018	189.004	40,14%
2019	189.607	40,26%
	<b>470.903</b>	<b>100,00%</b>

### 16.2 Debêntures

Em 31 de outubro de 2014, foi realizada a Terceira Emissão de Debêntures da Companhia, em série única, sob a forma nominativa, escritural e não conversível em ações, nos termos da Instrução CVM 476, no total de 475.000 ao Preço Unitário de R\$ 1.000,00. Os recursos obtidos por meio destas emissões foram destinados ao resgate da totalidade das debêntures em circulação da Companhia e para capital de giro. As principais condições estão descritas no quadro abaixo:

	Resgatadas Antecipadamente	Vigentes
Emissora	Sistema de Ensino Abril Educação S.A	Sistema de Ensino Abril Educação S.A
Emissão	2º	3º
Data de Emissão	18/06/2012	31/10/2014
Vencimento	18/06/2017	31/10/2019
Carência	24 meses	36 meses
Pagamento Remuneração	Juros semestrais	Juros semestrais
Encargos Financeiros	CDI + 1,70% a.a.	CDI + 1,70% a.a.
Tipo de Emissão	Pública ICVM 476	Pública ICVM 476
Emissão Total (R\$)	215.000	475.000
Data de Resgate Antecipado	11/11/2014	-
<b>Não Circulante</b>		<b>475.000</b>

Para manutenção das condições contratuais das emissões de Debêntures vigentes citadas acima, a Companhia fiadora e pagadora, que é a Abril Educação S.A., controladora da Companhia, se obriga a manter Índices Financeiros mencionados abaixo, durante o período de vigência das debêntures.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

- (i) Índice de alavancagem igual ou inferior a 3,0 em 31 de dezembro de 2014; 3,5 em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016; 3,0 em 31 de dezembro de 2017 e; 2,5 a partir de 31 de dezembro de 2018 e anos subsequentes. Por Índice de alavancagem entende-se a relação entre a dívida líquida e o Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização Ajustado, incluindo a amortização do investimento editorial e baixas decorrentes de *impairment* de ativo (EBITDA Ajustado). Para aferição do EBITDA Ajustado, deverão ser incorporados os valores correspondentes ao EBITDA referente aos últimos 12 (doze) meses das escolas e sistemas de ensino que tenham sido adquiridos pela Abril Educação S.A. ou por qualquer de suas Controladas diretas ou indiretas, e;
- (ii) Índice de cobertura de juros igual ou superior a 2,0 a partir de 31 de dezembro de 2014 e anos subsequentes. Por Índice de cobertura de juros entende-se a relação entre o EBITDA Ajustado e as despesas financeiras relativas ao período de 12 meses imediatamente anteriores.

Em 31 de dezembro de 2014, a Abril Educação S.A. cumpriu todos os requisitos vigentes.

## 17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
REFIS e Paes	875	-
ISS a recolher	244	311
COFINS a recolher	369	504
Outros	206	189
	<u><b>1.694</b></u>	<u><b>1.004</b></u>
Circulante	943	1.004
Não circulante	751	-

### 17.1 REFIS e PAES

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 12.996/14 e pela Medida Provisória nº 651/2014, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>-</u>
Adição	1.396
Pagamentos	(547)
Juros	<u>26</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u><b>875</b></u>
Circulante	124
Não circulante	751



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

a) Resumo da adesão ao REFIS da Copa em 2014, já considerados os benefícios do parcelamento:

<u>Empresa</u>	<u>Natureza do tributo</u>	<u>Principal</u>	<u>Multa</u>	<u>Juros</u>	<u>Total</u>
Sistema de Ensino Abril Educação	IRPJ – incentivo fiscal não reconhecido	477	49	843	1.369

Como consequência da adesão ao REFIS da COPA, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados. De acordo com a Lei 11.941/09, não foram dadas garantias para ingresso a esse programa.

O parcelamento especificamente realizado na empresa Sistema de Ensino Abril Educação S.A. foi efetuado em 30 meses, sendo que os pagamentos até o momento estão sendo efetuados nos prazos de vencimento, em espécie, com a possibilidade de efetuar pagamentos via utilização de prejuízos fiscais. A atualização a partir da adesão em 25 de agosto de 2014 está sendo realizada pela taxa de juros SELIC. Tal parcelamento desfruta de redução de 90% (noventa por cento) das multas de mora e de ofício, de 35% (trinta e cinco por cento) das multas isoladas, de 40% (quarenta por cento) dos juros de mora e de 100% (cem por cento) do valor do encargo legal.

A Administração aguarda a homologação da consolidação dos débitos da Companhia e suas controladas ainda para o ano de 2015.

## 18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrente do curso normal de seus negócios.

A respectiva provisão para contingências foi constituída considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos, natureza dos processos e experiências passadas.

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

a) Composição:

<u>Processos</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Tributários	7	7
Trabalhistas	5.102	2.610
Cíveis	-	38
	<u>5.109</u>	<u>2.655</u>



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

## b) Movimentação:

<u>Descrição</u>	<u>Tributários</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>1.348</u>	<u>733</u>	<u>10</u>	<u>2.091</u>
Constituição de provisão	-	2.051	38	2.089
Baixa de provisão				
- Por reversão	<u>(1.341)</u>	<u>(174)</u>	<u>(10)</u>	<u>(1.525)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>7</u>	<u>2.610</u>	<u>38</u>	<u>2.655</u>
Constituição de provisão	-	1.034	-	1.034
Constituição de provisão ex-proprietários	-	1.611	-	1.611
Baixa de provisão				
- Por reversão	<u>-</u>	<u>(153)</u>	<u>(38)</u>	<u>(191)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>7</u>	<u>5.102</u>	<u>-</u>	<u>5.109</u>

A provisão para contingências é calculada considerando o valor provável para liquidação na data das demonstrações financeiras e posteriormente atualizada monetariamente quando aplicável, já estando, portanto, apresentada a valor presente.

A Administração procedeu à atualização das estimativas de perdas com processos baseado em seus assessores jurídicos considerando o objeto e a fase processual das ações.

## c) A natureza das ações pode ser sumariada como segue:

Os processos trabalhistas mais frequentes referem-se a férias proporcionais, diferencial de salário, adicional noturno, horas extras, encargos sociais, dentre outros. Não há nenhum processo individual de valor relevante, que necessite divulgação específica. Em relação aos processos tributários, não existe nenhuma ação individual de valor relevante que necessite de divulgação específica.

## 18.1 Os saldos de depósitos judiciais apresentados no ativo não circulante:

<u>Processos</u>	<u>Não circulante</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Tributários	2.344	2.127
Trabalhistas	253	152
Cíveis	-	2
	<u>2.597</u>	<u>2.281</u>

Em 31 de dezembro de 2014, cerca de R\$ 1.860 (R\$ 2.103 em 31 de dezembro de 2013) do total dos saldos de depósitos judiciais tributários referem-se a Imposto de Renda.

18.2 Na opinião da Administração, todos os processos judiciais foram adequadamente provisionados e, para aqueles não provisionados, inclusive os processos para os quais a probabilidade de perda é estimada como possível pelos seus assessores jurídicos externos, a Administração entende que não



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

existem perspectivas de perdas. As contingências em discussão judicial, classificadas como possíveis de perdas e não provisionadas, são como segue:

<u>Processos (Possíveis)</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Tributários	11.499	12.634
Trabalhistas	13.457	3.554
Cíveis	134	7
	<u>25.090</u>	<u>16.195</u>

## 19. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 6 de julho de 2010, a Greentree Educacional S.A., adquiriu 100% das quotas representativas do capital social de cada uma das empresas que formavam o Grupo Anglo. Naquela data, o valor de R\$ 249.704 foi registrado como saldo a pagar pela aquisição, sendo atualizado pelo CDI. Em novembro de 2010 a Greentree Educacional S.A. antiga controladora da Companhia foi cindida e uma parcela do seu patrimônio foi incorporada pela própria Companhia. Quando da incorporação da Greentree Educacional S.A., esses saldos a pagar foram assumidos pela Companhia.

A composição dos saldos é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	85.937
Pagamento do principal	(62.563)
Provisão de juros	6.277
Pagamento de juros	<u>(29.651)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>-</u>

## 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, diferenças temporárias e sobre incorporação de ágio, são como segue:





# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

	31 de dezembro de 2014	Creditado/ (debitado) ao resultado	31 de dezembro de 2013
<b>Imposto diferido ativo</b>			
Prejuízos fiscais e base negativa	17.772	(2.300)	20.072
Provisão para contingências	1.187	287	900
Provisão para devedores duvidosos	295	48	247
Provisão para participação nos lucros - PLR	694	44	650
Ágio dedutível fiscalmente	147.439	(22.096)	169.535
Diferenças temporárias	574	(335)	909
	<b>167.961</b>	<b>(24.352)</b>	<b>192.313</b>
<b>Imposto diferido passivo</b>			
Diferenças temporárias	(455)	(88)	(367)
	<b>(455)</b>	<b>(88)</b>	<b>(367)</b>
		<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses (i)		145.848	170.200
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses		22.113	22.113
		<b>167.961</b>	<b>192.313</b>
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de 12 meses		(455)	(367)
		<b>(455)</b>	<b>(367)</b>

- (i) A principal parcela do saldo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses refere-se a ágio dedutível fiscalmente, que está sendo amortizado pelo método linear por um período aproximadamente de 7 anos.

A realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias está relacionada ao período no qual a Companhia estima auferir lucro tributável suficiente para utilização desses saldos, bem como a realização das correspondentes diferenças temporárias que originaram o ativo ou passivo fiscal diferido.

A Greentree Educacional S.A., mantinha registrado um ágio no valor de R\$ 693.751, proveniente da aquisição da própria Companhia. Conforme Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC 9, o saldo do ágio foi integralmente baixado no momento da incorporação, por meio de provisão diretamente contra o patrimônio líquido.

## 19.1 Lei 12.973 de 2014

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei no 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos. Considerando que o resultado



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

dessa análise não apresentou efeitos tributário materiais, a Companhia decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

## 21. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social é de R\$ 285.259, divididos em 156.273.753 ações ordinárias sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 11 de setembro de 2013 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia pela acionista Abril Educação S.A, em moeda corrente no valor de R\$ 15.000, passando o capital social da Companhia de R\$ 270.259 para R\$ 285.259, sem emissão de novas ações.

## 22. RESERVAS

### 22.1. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Considerando que em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a Companhia apresentava saldo de prejuízos acumulados, não foi constituída a reserva legal nessas datas.

### 22.2. Dividendos

Os estatutos da Companhia preveem que os acionistas terão direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após dedução da quota destinada à constituição de reserva legal.

Considerando que em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresenta saldo de prejuízos acumulados não foram propostos dividendos.

### 22.3. Lucro por ação

#### (a) Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas pela Companhia, como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	57.238	46.495
Quantidade média de ações no período (em milhares)	<u>156.274</u>	<u>156.274</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u><u>0,36627</u></u>	<u><u>0,29752</u></u>



## (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não tem ações potenciais diluidoras (por exemplo: dívida conversível ou opções de compra de ações), portanto o lucro por ação diluído é o mesmo que o lucro por ação básico.

## 23. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das receitas com vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	255.493	218.876
Impostos sobre vendas	<u>(8.269)</u>	<u>(9.230)</u>
<b>Receita Líquida</b>	<b><u>247.224</u></b>	<b><u>209.646</u></b>

## 24. DESPESAS POR NATUREZA

O detalhamento das despesas operacionais por natureza é apresentado a seguir:

	<u>Custo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Administrativas</u>	<u>2014</u> <u>Total</u>
Depreciação e amortização	(707)	(21)	(1.643)	(2.371)
Despesas com pessoal	(28.546)	(4.460)	(11.655)	(44.661)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(23.734)	(266)	(909)	(24.909)
Amortização de investimento editorial	(6.912)	-	-	(6.912)
Serviços de terceiros	(1.910)	(2.914)	(2.729)	(7.553)
Frete	(1.233)	(60)	(31)	(1.324)
Manutenção e reparos	(598)	(45)	(2.647)	(3.290)
Direitos autorais	-	(15.476)	-	(15.476)
Comissões	-	(51)	-	(51)
Mídia	-	(376)	-	(376)
Eventos e seminários	-	(18)	-	(18)
Promoções	(474)	(9.148)	(62)	(9.684)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.105)	-	(1.105)
Aluguel	(423)	(141)	(5.051)	(5.615)
Viagens e Representações	(261)	(421)	(55)	(737)
Processos/Contingências	(357)	(12)	(817)	(1.186)
Outras Despesas/Receitas	(148)	(314)	(2.808)	(3.270)
	<b><u>(65.303)</u></b>	<b><u>(34.828)</u></b>	<b><u>(28.407)</u></b>	<b><u>(128.538)</u></b>



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

				2013
	Custo	Vendas	Administrativas	Total
Depreciação e amortização	(558)	(22)	(1.027)	(1.607)
Despesas com pessoal	(29.837)	(4.382)	(10.855)	(45.074)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(15.961)	(342)	(951)	(17.254)
Amortização de investimento editorial	(5.455)	-	-	(5.455)
Serviços de terceiros	(2.386)	(3.078)	(1.390)	(6.854)
Fretes	(319)	(19)	(63)	(401)
Manutenção e reparos	(396)	(75)	(1.991)	(2.462)
Direitos autorais	-	(12.988)	-	(12.988)
Comissões	-	(67)	-	(67)
Mídia	-	(1.315)	-	(1.315)
Eventos e seminários	-	(20)	-	(20)
Promoções	(202)	(5.893)	(7)	(6.102)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.065)	-	(1.065)
Aluguel	(365)	(365)	(3.906)	(4.636)
Viagens e Representações	(210)	(746)	(6)	(962)
Processos/Contingencias	(482)	-	(841)	(1.323)
Outras Despesas/Receitas	(128)	(860)	(2.125)	(3.113)
	<b>(56.299)</b>	<b>(31.237)</b>	<b>(23.162)</b>	<b>(110.698)</b>

O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a: consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

## 25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	2014	2013
<b>Outras Receitas</b>		
Ganho na venda de imobilizado	-	15
Alugueis	240	331
Outros (i)	1.568	1.736
	<b>1.808</b>	<b>2.082</b>
<b>Outras Despesas</b>		
Perda na venda de imobilizado	-	(4)
Multas fiscais e contratuais	(14)	(1)
Doações	(116)	(80)
	<b>(130)</b>	<b>(85)</b>
<b>Outras Receitas Operacionais, Líquidas</b>	<b>1.678</b>	<b>1.997</b>

(i) Outras receitas provenientes de eventos com franqueados e workshoppings.



## 26. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receitas Financeiras:</b>		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	5.708	2.539
Descontos obtidos	361	210
Juros ativos (i)	1.215	1.385
	<u>7.284</u>	<u>4.134</u>
<b>Despesas Financeiras:</b>		
Encargos financeiros sobre debêntures	(31.203)	(20.869)
Impostos	(34)	(15)
Descontos concedidos	(1.214)	(459)
Juros de outros passivos (ii)	(4.661)	(10.247)
Comissões e tarifas bancárias	(1.232)	(2.779)
Encargos sobre parcelamentos tributários	(917)	-
Ajuste a valor presente	(1.339)	-
	<u>(40.600)</u>	<u>(34.369)</u>
<b>Variações cambiais</b>		
Ganhos cambiais	39	-
Perdas cambiais	-	(40)
	<u>39</u>	<u>(40)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(33.277)</u>	<u>(30.275)</u>

(i) Referem-se substancialmente a juros pagos por clientes pelo atraso no pagamento de faturas.

(ii) Referem-se substancialmente a juros sobre contas a pagar por aquisição de participação societária.

## 27. DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

27.1. Os valores debitados e creditados na conta imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 compõem-se de:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.608)	(1.331)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(24.440)	(22.844)
	<u>(30.048)</u>	<u>(24.175)</u>

27.2. A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.286	70.670
Alíquotas oficiais de imposto	34,00%	34,00%
Encargos de imposto de renda e contribuição social	(29.677)	(24.028)
Equivalência patrimonial	68	-
Diferenças permanentes	(197)	(228)
Outros	(242)	81
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>(30.048)</u></b>	<b><u>(24.175)</u></b>

## 28. CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	57.238	46.495
<b>Ajustes de:</b>		
Depreciações e amortizações	2.371	1.607
Resultado da equivalência patrimonial	(199)	-
Baixa na venda de imobilizado e intangível	-	4
Provisão para contingências	843	564
Imposto de renda diferido	24.440	22.844
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.105	1.065
Juros e variação cambial não pagos, líquidos	38.817	31.314
<b>Variação no capital circulante</b>		
Contas a receber de clientes	(3.328)	2.695
Estoques	(7.894)	(712)
Impostos a recuperar	215	638
Demais ativos	410	(459)
Depósitos judiciais	(316)	(20)
Fornecedores e demais contas a pagar	3.294	(3.773)
Impostos e contribuições a pagar	1.211	172
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.449	-
	<b><u>121.656</u></b>	<b><u>102.434</u></b>

## 29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### 29.1. Transações e saldos:

As transações e saldos que a Companhia efetuou e mantém com partes relacionadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estão sumariados a seguir:



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

			2014	
	Ativo	Passivo	Resultado	
			Vendas (custos/ despesas) líquidas	Receitas (despesas) financeira líquidas
Partes relacionadas e demais	Contas a receber	Contas a pagar		
Abril Comunicações S.A. (i)	-	165	(2.781)	(211)
Curso P.H. Ltda	-	-	2.940	-
Editora Ática S.A.	-	-	1.007	-
Maxiprint Gráfica e Editora Ltda.	2.120	-	8.525	-
Outros	-	-	(463)	-
	<b>2.120</b>	<b>165</b>	<b>9.228</b>	<b>(211)</b>

  

			2013	
	Ativo	Passivo	Resultado	
			Vendas (custos/ despesas) líquidas	
Partes relacionadas	Contas a receber	Contas a pagar		
Abril Comunicações S.A. (i)	-	658	(3.970)	
Curso P.H. Ltda	162	-	3.509	
Editora Ática S.A.	24	52	1.257	
Maxiprint Gráfica e Editora Ltda.	1.863	-	1.920	
Outros	9	-	(331)	
	<b>2.058</b>	<b>710</b>	<b>2.385</b>	

(i) Antiga Editora Abril S.A.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas por valores e prazos usuais de mercado.

## 30. PLANO DE SAÚDE ABRIL

A Companhia participa do Plano de Saúde Abril, o qual foi criado para garantir a assistência médica e hospitalar aos funcionários e dependentes das empresas do Grupo Abril Educação. Assim, as empresas e funcionários possuem a responsabilidade pela contribuição mensal à Associação Abril de Benefícios, empresa gestora do plano. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou contribuições no montante R\$ 2.655 (2013 - R\$ 2.284).

## 31. SEGUROS

A política da controladora indireta Abrilpar Participações S.A. é a de manter cobertura de seguros para as empresas do grupo por meio de apólice coletiva em montante considerado satisfatório pela administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, alagamentos, quebras de máquinas, bens e mercadorias próprias e de terceiros, acidentes de trabalho e danos ambientais.



# Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

---

## DIRETORIA

**MARIO GHIO JUNIOR**

**GUILHERME ALVES MÉLEGA**

**EMANUEL ADRIANO DE SOUZA**

---

**ÉRICO DE MELLO PRADO**

Contador CRC – 1SP 256.729/O-1